

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** AUDITORIA INTERNA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Érica Sobral Gondim  
Katyshely Sá de Souza  
Nice Dias Gonçalves

**Autores:** Leilane Gonçalves de Oliveira  
Nathália Pereira Santos  
Emiliana Bezerra Gomes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O processo de acreditação hospitalar, que avalia a aptidão de uma instituição de saúde para promover assistência de qualidade e com segurança aos pacientes, é composto por requisitos e padrões que possibilitam sua classificação em três diferentes níveis de excelência, de acordo com a Organização Nacional de Acreditação. Para conquistar o selo de certificação de excelência é necessário que haja uma cultura organizacional voltada para qualidade, segurança, gestão integrada e excelência em gestão. A colaboração entre gestão e assistência é necessária para melhoria dos processos de trabalho. Nesse sentido, a análise situacional com discussão entre profissionais da gestão e assistência oportuniza pontuar potencialidades e fragilidades do serviço e otimizar os processos de melhoria da qualidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma enfermeira em uma reunião interprofissional setorial de avaliação de desempenho da qualidade da gestão e da assistência. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da participação de uma enfermeira assistencial na reunião realizada em abril de 2022 para elaboração de um relatório de desempenho relativo à qualidade da gestão e assistência na unidade de terapia intensiva, em um hospital acreditado do interior do Ceará. **RESULTADOS:** Foram discutidos em reunião temas como gerenciamento de resíduos, perfil assistencial, dimensionamento de recursos humanos e insumos, interação profissional-paciente-família, qualificação profissional, infraestrutura e planejamento, plano terapêutico, registro de eventos adversos e vigilância, registros multiprofissionais em prontuários eletrônicos, entre outros relevantes no processo de manutenção do selo de acreditação de excelência. Foram analisados requisitos e evidências de conformidade. Em cada tópico foram acrescidas sugestões de estratégias visando atingir conformidade. A fragilidade na comunicação foi citada com frequência, assim como a sensibilização para melhorar a adesão aos protocolos assistenciais vigentes. Ao final, foi elaborado o relatório, surgindo também uma proposta de criar comissões próprias para atuar em cada fragilidade identificada. **CONCLUSÃO:** A interação entre profissionais da gestão e da assistência fortalece a qualidade nos serviços prestados. Alinhar as perspectivas da gestão e da assistência no cuidado ao paciente crítico, permitindo a troca de experiências, fornece subsídios para proporcionar um planejamento mais eficaz de estratégias para uma gestão de excelência.